



Iniciação
Científica
2023.2

06 à 08 de Dezembro de 2023
14h às 18h e das 16h às 22h



Anhanguera
São José - SP | Jardim Morumbi

A Importância do Programa Estratégia e Saúde da Família para mulheres em vulnerabilidade social

Autor(res)

Claudia Regina De Freitas

Maiara David Fonseca

Yasmin Cardoso Metwaly Mohamed Ali

Categoria do Trabalho

2

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Introdução

A proposta do cuidado à saúde da mulher na Estratégia Saúde da Família-ESF é estruturada com base no princípio da integralidade, de modo que sua efetivação deve ocorrer com acolhimento, escuta sensível, responsabilização e ações resolutivas.

Destaca-se o papel da enfermeira na ESF, que tem como função gerenciar a unidade de saúde, coordenando os processos de trabalho da equipe de enfermagem e da equipe multidisciplinar, com a finalidade de obter resolutividade dos problemas de ordem estrutural, política, assistencial e educativa. Verificando o entendimento sobre a vulnerabilidade social em mulheres.

Objetivo

Discorrer sobre a importância do programa saúde da família para o atendimento das mulheres em situação de vulnerabilidade social.

Material e Métodos

O tipo de pesquisa a ser realizada será uma Revisão de Literatura, onde serão pesquisados livros, dissertações e artigos científicos selecionados através de busca nas seguintes bases de dados Google Acadêmico, Scielo e o Repositório Institucional da UFSC. "O período dos artigos pesquisados serão os trabalhos publicados nos últimos 5 anos e as palavras-chave utilizadas na busca serão: Vulnerabilidade, Mulher e Saúde.

Resultados e Discussão

O alicerce do pensamento médico é o paradigma cartesiano em saúde considera o corpo humano como uma máquina que poderia ser avaliada separadamente e a doença como o inadequado funcionamento dos mecanismos biológicos do ponto de vista celular e molecular (SOUZA, 2019).

Nessa configuração, a função da medicina, centrada na ação médica seria intervir para consertar o defeito de um mecanismo específico. Esse modelo denominado biomédico, ao dividir o corpo humano em partes cada vez menores, desvinculou o conceito de paciente do ser humano (SOUZA, 2019).

As formas de organização do cuidado, decorrentes da abordagem clínica e tecnicista reforçaram a separação



doente e a doença e fizeram desta última seu objeto. Com isso, a doença foi atribuída às pessoas como imagem social, foram agrupadas de acordo a semelhança sintomática em determinado órgão ou por processo patológico, perdendo sua identidade (COSTA, 2019).

Conclusão

O Programa Saúde da Família (PSF) é uma iniciativa do governo brasileiro que visa oferecer atendimento médico e preventivo para a população em geral, com foco em famílias em situação de vulnerabilidade social. O programa tem como objetivo principal promover a saúde e prevenir doenças, além de garantir o acesso à saúde para todos. Para mulheres em situação de vulnerabilidade social, o PSF é especialmente importante, pois oferece atendimento médico e preventivo para diversas questões de saúde.

Referências

BRANCO, July Grassiely de Oliveira. Fragilidades no processo de trabalho na atenção à saúde à mulher em situação de violência sexual. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/n8xmRDDy7mXr4DvNnBwbFVB/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 5.set.2023.

COSTA, Rayne Conceição. O direito à saúde, à efetividade do serviço e à qualidade no acesso as políticas públicas de atenção à saúde da mulher. 2019. Disponível em: <http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/199/311>. Acesso em: 18.set.2023.

JUSTINO, Giovanna Bruna da Silva. Educação sexual e reprodutiva no puerpério: questões de gênero e atenção à saúde das mulheres no contexto da atenção primária à saúde. 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/BphSM8RSt3Mvgk6XMbZ4XTQ/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 10.set.2023.